



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DA
FIGUEIRA DA FOZ**

**ATA N.º 8/2017
SESSÃO
EXTRAORDINÁRIA
DE 24-11-2017**

“Nos termos do art.º 56.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, as atas são publicitadas na íntegra, mediante edital afixado durante 5 dos 10 dias subsequentes à sua aprovação, tendo em vista garantir a publicidade necessária à eficácia externa das decisões”.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 8 da Sessão Extraordinária de 24-11-2017

LOCAL - Sala das Sessões dos Paços do Município-----

DATA -24 de novembro de 2017-----

INICIO - Quinze horas e vinte minutos horas-----

A sessão iniciou-se com a presença de:-----

PRESIDENTE - José Duarte Pereira.....PS

1º SECRETÁRIO - Adelino da Costa Pinto.....PS

2ª SECRETÁRIA - Ana Margarida Pinto da Cunha.....PS

MEMBROS - Maria Margarida de Oliveira Monteiro Fontoura.....PSD

João Raul Henriques Sousa Moura PortugalPS

Manuel António Fernandes DominguesPSD

Francisco Nuno Costa de Melo BiscaiaPS

Paulo Jorge Martinho PintoPSD

Maria Isabel Cardoso Guardão TavaresPS

Luís Manuel Mendes RibeiroPS

Maria Adelaide Gaspar GonçalvesCDU

Maria Isabel Gaspar Ferreira de SousaPSD

Andreia Manuela Dias dos Santos GarciaPS

Teotónio Paulo de Jesus CavacoPSD

Christopher Joseph Maia OliveiraBE

Mário João Menezes PaivaPS

Manuel Fernando Rascão MarquesPSD

António Simões de JesusPS

Adelaide Sofia Ferreira Carraco dos ReisPS

Leila Maria Fidalgo FerreiraPSD

Victor Manuel dos Santos MadalenoPS

Silvina da Silva Fonseca Anadio de QueirozCDU

Fausto Fernando Santos LoureiroPS

Pedro Fernando Teixeira Alves MacedoPSD

Maria Bebiana Rafael Sampaio MarquesPS

Tiago Patrício Cadima JorgePSD

José Augusto Fernandes MateusPS

PRESIDENTES DE JUNTAS DE FREGUESIA

(Alhadas) Jorge Manuel Bugalho da SilvaPS

(Alqueidão) Clarisse da Silva Ferreira OliveiraPS

(Bom Sucesso) Carlos das Neves BatataINDEPENDENTE



(Buarcos e São Julião)	José Manuel Matias Tavares	PS
(Ferreira-a-Nova)	Susana Maria Rodrigues Oliveira Monteiro	PS
(Lavos)	Maria Lucília dos Santos Pedrosa Marinho da Cunha	PS
(Maiorca)	Rui Pedro Pinto Ferreira	PS
(Marinha das Ondas)	Manuel da Conceição Rodrigues Nada	PS
(Moinhos da Gândara)	Célia Catarina Querido Oliveira	PSD
(Paião)	João Paulo Gonçalves Pinto	PS
(Quiaios)	Carlos Alberto Ribeiro Patrão	PS
(São Pedro)	António Manuel dos Santos Salgueiro	PS
(Tavarede)	Fernando António Martins Lopes	PS
(Vila Verde)	Vítor Manuel Gonçalves Alemão	PS

Após verificação do quórum, deu-se início à sessão.-----

SUBSTITUIÇÕES

José Fernando Guedes Correia por José Augusto Fernandes Mateus, Maria Fernanda Marques Lorigo por Carlos Alberto Ribeiro Patrão

JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS

José Fernando Guedes Correia e Maria Fernanda Marques Lorigo.

1.- DESIGNAÇÃO DOS REPRESENTANTES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NAS SEGUINTE ENTIDADES:

1.1. CONSELHO DA COMUNIDADE DO AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE DO BAIXO MONDEGO

Auscultados os líderes dos Grupos Municipais do Partido Socialista, Partido Social Democrata, Coligação Democrática Unitária e Bloco de Esquerda, foi proposto o nome de Ana Margarida Pinto da Cunha para representar o Município da Figueira da Foz no Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Mondego.--

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à deliberação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Susana Oliveira Monteiro, e do Partido Social Democrata, Isabel Gaspar Sousa, em cumprimento das disposições emergentes da alínea b) do n.º 1 do art.º 31.º do Decreto-Lei n.º 28/2008, de 22 de fevereiro, na sua última redação, após ter procedido à votação por escrutínio secreto, deliberou, por maioria, com trinta e dois votos a favor, três abstenções, e três votos contra, designar Ana Margarida Pinto da Cunha como representante do Município da Figueira da Foz no Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Mondego.-----



Deliberação aprovada em minuta. -----

1.2. COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM PERIGO

Pelos Grupos Municipais do Partido Socialista, Partido Social Democrata, Coligação Democrática Unitária e Bloco de Esquerda, foram propostos os nomes de Maria Isabel Cardoso Guardão Tavares, Silvina da Silva Fonseca Anadio de Queiroz, Jorge Silvério Gomes Martins Monteiro e Maria Margarida de Oliveira Monteiro Fontoura, para integrarem a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo da Figueira da Foz.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à deliberação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausente o membro do Partido Socialista, Susana Oliveira Monteiro, em cumprimento das disposições emergentes da alínea 1) do n.º 1 do art.º 17.º da Lei 147/99, de 01 de setembro, alterada e republicada pela Lei 142/2015, de 08 de setembro, após ter procedido à votação por escrutínio secreto, deliberou, por maioria, com trinta e nove votos a favor, sem abstenções, e um voto em contra, designar os cidadãos Maria Isabel Cardoso Guardão Tavares, Silvina da Silva Fonseca Anadio de Queiroz, Jorge Silvério Gomes Martins Monteiro e Maria Margarida de Oliveira Monteiro Fontoura, para integrarem a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo da Figueira da Foz.-----

Deliberação aprovada em minuta. -----

1.3. ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE COIMBRA

Pelos Grupos Municipais do Partido Socialista, Partido Social Democrata, Coligação Democrática Unitária e Bloco de Esquerda, foram propostos os nomes dos deputados municipais João Raul Henriques Sousa Moura Portugal, José Fernando Guedes Correia e António Simões de Jesus, eleitos pelo Partido Socialista, Teotónio Paulo de Jesus Cavaco e Manuel António Fernandes Domingues, eleitos pelo Partido Social Democrata, e Maria Adelaide Gaspar Gonçalves, eleita pela Coligação Democrática Unitária, para integrarem a Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, na qualidade de membros efetivos, e Christopher Joseph Maia Oliveira, eleito pelo Bloco de Esquerda, e Maria Bebiana Rafael Sampaio Marques, eleita pelo Partido Socialista, como membros suplentes para essa mesma Assembleia Intermunicipal.-----

Neste ponto, o colégio eleitoral é constituído apenas pelos membros eleitos diretamente para a Assembleia Municipal.-----



PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à deliberação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausente o membro do Partido Socialista, Susana Oliveira Monteiro, em cumprimento das disposições emergentes do art.º 83.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, após ter procedido à votação por escrutínio secreto, deliberou, por maioria, com vinte e dois votos a favor, uma abstenção, e quatro votos contra, designar João Raul Henriques Sousa Moura Portugal, José Fernando Guedes Correia e António Simões de Jesus, eleitos pelo Partido Socialista, Teotónio Paulo de Jesus Cavaco e Manuel António Fernandes Domingues, eleitos pelo Partido Social Democrata, e Maria Adelaide Gaspar Gonçalves, eleita pela Coligação Democrática Unitária, para integrarem a Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, na qualidade de membros efetivos, e Christopher Joseph Maia Oliveira, eleito pelo Bloco de Esquerda, e Maria Bebiana Rafael Sampaio Marques, eleita pelo Partido Socialista, como membros suplentes para essa mesma Assembleia Intermunicipal.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

1.4. CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE

Pelos Grupos Municipais do Partido Socialista, Partido Social Democrata, Coligação Democrática Unitária e Bloco de Esquerda, foram propostos os nomes de Andreia Manuela Dias dos Santos Garcia, Leila Maria Fidalgo Ferreira, Silvina da Silva Fonseca Anadio de Queiroz, e Christopher Joseph Maia Oliveira, eleitos, respetivamente, pelo Partido Socialista, Partido Social Democrata, Coligação Democrática Unitária e Bloco de Esquerda, para integrarem o Conselho Municipal de Juventude da Figueira da Foz.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à deliberação.-----

A Assembleia Municipal, em cumprimento das disposições emergentes da alínea b) do art.º 4.º da Lei n.º 8/2009, de 18 de fevereiro, na redação dada pela Lei n.º 6/2012, de 10 de fevereiro, após ter procedido à votação por escrutínio secreto, deliberou, por maioria, com quarenta votos a favor, sem abstenções, e um voto contra, designar Andreia Manuela Dias dos Santos Garcia, Leila Maria Fidalgo Ferreira, Silvina da Silva Fonseca Anadio de Queiroz, e Christopher Joseph Maia Oliveira, eleitos, respetivamente, pelo Partido Socialista, Partido Social Democrata, Coligação Democrática Unitária e Bloco de Esquerda, para integrarem o Conselho Municipal de Juventude da Figueira da Foz.-----



Deliberação aprovada em minuta. -----

1.5 CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, foi proposto o Presidente da Junta de Freguesia do Tavarede, Fernando António Martins Lopes, para integrar o Conselho Municipal de Educação da Figueira da Foz, proposta aceite consensualmente pelos líderes dos restantes grupos municipais.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à deliberação.-----

A Assembleia Municipal, em cumprimento das disposições emergentes da alínea d) do n.º 1 do art.º 5.º do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, na sua última redação, após ter procedido à votação por escrutínio secreto, deliberou, por maioria, com trinta e seis votos a favor, uma abstenção, e quatro votos contra, designar o Presidente da Junta de Freguesia de Tavarede, Fernando António Martins Lopes, para integrar o Conselho Municipal de Educação da Figueira da Foz, em representação das freguesias do Concelho.-----

Deliberação aprovada em minuta. -----

1.6. CONSELHO CINEGÉTICO MUNICIPAL

Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, foi proposto o Presidente da Junta de Freguesia de Vila Verde, Vitor Manuel Gonçalves Alemão, para integrar o Conselho Cinegético Municipal da Figueira da Foz, proposta aceite consensualmente pelos líderes dos restantes grupos municipais.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à deliberação.-----

A Assembleia Municipal, em cumprimento das disposições emergentes do art.º 157.º do Decreto-Lei n.º 202/2004, de 18 de agosto, na sua última redação, após ter procedido à votação por escrutínio secreto, deliberou, por maioria, com trinta e cinco votos a favor, sem abstenções, e seis votos contra, designar o Presidente da Junta de Freguesia de Vila Verde, Vítor Manuel Gonçalves Alemão, para vogal do Conselho Cinegético Municipal da Figueira da Foz.-----

Deliberação aprovada em minuta. -----

1.7. CONSELHO CONSULTIVO DA FIGUEIRA PARQUES - EMPRESA MUNICIPAL DE ESTACIONAMENTO DA FIGUEIRA DA FOZ, EMPRESA MUNICIPAL, S.A.

Pelos Grupos Municipais do Partido Socialista e do Partido Social Democrata, foram propostos os nomes de José Manuel Matias Tavares e João Paulo Gonçalves Pinto, respetivamente, Presidentes das Juntas de Freguesia de Buarcos e São Julião e



Paião, Maria de Lurdes Seixas do Nascimento Carvalho, Rui Manuel Marinheiro Carvalho, Manuel António Fernandes Domingues, Manuel Fernando Rascão Marques e Tiago Patrício Cadima Jorge, para integrarem o Conselho Consultivo da Figueira Parques - Empresa Municipal de Estacionamento da Figueira da Foz, Empresa Municipal, S.A.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à deliberação.-----

A Assembleia Municipal, nos termos do n.º 1 do art.º 10.º dos Estatutos da Figueira Parques - Empresa Municipal de Estacionamento da Figueira da Foz, Empresa Municipal, S.A., após ter procedido à votação por escrutínio secreto, deliberou, por maioria, com trinta e seis votos a favor, duas abstenções, e três votos contra, designar José Manuel Matias Tavares, João Paulo Gonçalves Pinto, Maria de Lurdes Seixas do Nascimento Carvalho, Rui Manuel Marinheiro Carvalho, Manuel António Fernandes Domingues, Manuel Fernando Rascão Marques e Tiago Patrício Cadima Jorge, para integrarem o Conselho Consultivo da Figueira Parques - Empresa Municipal de Estacionamento da Figueira da Foz, Empresa Municipal, S.A..-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

1.8. COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

Pelos Grupos Municipais do Partido Socialista e do Partido Social Democrata, foram propostos Rui Pedro Pinto Ferreira, Presidente da Junta de Freguesia de Maiorca, Susana Maria Rodrigues de Oliveira Monteiro, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreira-a-Nova, Paulo Alexandre Jorge Duque, e Célia Catarina Querido Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Moinhos da Gândara, para integrarem a Comissão Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios da Figueira da Foz.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à deliberação.-----

A Assembleia Municipal, em cumprimento das disposições emergentes da alínea b) do n.º 1 do art.º 3.º-D do Decreto-Lei 124/2006, de 28 de Junho, republicado com o Decreto-Lei 17/2009, de 14 de janeiro, na sua última redação, após ter procedido à votação por escrutínio secreto, deliberou, por maioria, com trinta e sete votos a favor, sem abstenções, três votos contra, e um voto nulo, designar Rui Pedro Pinto Ferreira, Presidente da Junta de Freguesia de Maiorca, Susana Maria Rodrigues de Oliveira Monteiro, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreira-a-Nova, Paulo Alexandre Jorge Duque, e Célia Catarina Querido Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Moinhos da Gândara, para integrarem a Comissão Municipal da Defesa



da Floresta Contra Incêndios da Figueira da Foz.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

1.9. COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

Pese embora não esteja previsto na Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro, a indicação de qualquer autarca de freguesia para integrar a Comissão Municipal de Proteção Civil, o Comando Operacional Municipal solicitou a designação de dois Presidentes de Junta de Freguesia, ainda que sem direito a voto, por entender ser importante existir na Comissão interlocutores das necessidades e objetivos das juntas.-----
Em consequência, pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, foram propostos António Manuel dos Santos Salgueiro, Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, e João Paulo Gonçalves Pinto, Presidente da Junta de Freguesia do Paião, para integrar a Comissão Municipal de Proteção Civil da Figueira da Foz, sem poder de voto, proposta essa aceite consensualmente pelos líderes dos restantes grupos municipais.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à deliberação.-----

A Assembleia Municipal, após ter procedido à votação por escrutínio secreto, deliberou, por maioria, com trinta e dois votos a favor, duas abstenções, e sete votos contra, designar António Manuel dos Santos Salgueiro, Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, e João Paulo Gonçalves Pinto, Presidente da Junta de Freguesia do Paião, para integrar a Comissão Municipal de Proteção Civil da Figueira da Foz, sem poder de voto.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

2.- DESIGNAÇÃO DO PRESIDENTE DE JUNTA DELEGADO AO XXIII CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES E DO RESPECTIVO SUBSTITUTO

A Associação Nacional de Municípios Portugueses, solicitou a eleição nesta Assembleia Municipal de dois Presidentes de Junta de Freguesia (um a título efetivo e outro como seu substituto em caso de impedimento) para delegado do Município da Figueira da Foz no seu XXIII Congresso.-----

Auscultados os líderes dos Grupos Municipais, a Mesa propôs a designação do Presidente da Junta de Freguesia do Paião, João Paulo Gonçalves Pinto, para delegado do Município da Figueira da Foz ao XXIII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, e a Presidente da Junta de Freguesia de Ferreira-a-Nova, Susana Maria Rodrigues Oliveira Monteiro, para o substituir em caso de



eventual impedimento-----

A Assembleia Municipal, nos termos do n.º 2 do art.º 6.º dos Estatutos da Associação Nacional de Municípios Portugueses, após ter procedido à votação por escrutínio secreto, deliberou, por maioria, com trinta e três votos a favor, três abstenções, quatro votos contra, e um voto em branco, designar o Presidente da Junta de Freguesia do Paião, João Paulo Gonçalves Pinto, para delegado do Município da Figueira da Foz ao XXIII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, e a Presidente da Junta de Freguesia de Ferreira-a-Nova, Susana Maria Rodrigues Oliveira Monteiro, para o substituir em caso de eventual impedimento. - Deliberação aprovada em minuta. -----

3 - APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO DAS SEGUINTE PROPOSTAS DA CÂMARA MUNICIPAL:

3.1 - REINSTALAÇÃO DOS SERVIÇOS TÉCNICOS MUNICIPAIS NA ZONA DA VÁRZEA - INSTALAÇÕES - AUTORIZAÇÃO DA ASSUNÇÃO DOS ENCARGOS PLURIANUAIS

Pelo Presidente da Câmara Municipal foi proposta a abertura de um procedimento de concurso público para a execução da Empreitada de "Reinstalação dos Serviços Técnicos Municipais na Zona da Várzea - Instalações", pelo prazo de doze meses, cujo valor de despesa estimada é de 2.800.000,00 € (dois milhões e oitocentos mil euros), acrescido de IVA no montante de 168.000,00 € (cento e sessenta e oito mil euros), perfazendo o valor global de 2.968.000,00 € (dois milhões novecentos e sessenta e oito mil euros).-----

Este processo foi votado favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 06 de novembro de 2017.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Maria Adelaide Gonçalves.-----

MARIA ADELAIDE GONÇALVES: "A Coligação Democrática Unitária queria saber quais os serviços a ser reinstalados na zona da Várzea."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Teotónio Jesus Cavaco.-----

TEOTÓNIO JESUS CAVACO: "Na minha primeira intervenção neste mandato gostaria de desejar a todos votos de bons trabalhos, e manifestar a disponibilidade do grupo municipal do Partido Social Democrata para com todos construirmos algo positivo para o Concelho que nos elegeu e o qual certamente todos amamos.-----

No seguimento da questão aqui colocada pela Coligação Democrática Unitária, este grupo municipal pergunta quais os serviços a serem deslocalizados ou reinstalados, exatamente para onde e em que circunstâncias? Questiona-se isto, porque há



relativamente pouco tempo foram efetuadas algumas obras no edifício que penso ir agora ser deslocalizado.-----

Esta pergunta vai no sentido de perceber o valor deste montante e as razões desta deslocalização neste momento e nestas circunstâncias.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: “Uma saudação a todos os deputados municipais. Estarei com os restantes elementos do executivo municipal ao vosso dispor para as informações que pretenderem não só no âmbito da Assembleia Municipal mas também fora dela.-- Esta reafecção e reinstalação dos serviços técnicos municipais é uma questão de gestão e eu diria irem ser transferidos as oficinas, horto, canil, higiene, armazém e aprovisionamento. Isto será mais ou menos coincidente e vem a propósito da necessidade de se fazer o aproveitamento das instalações do Pavilhão Multiusos, que mal termine a exposição dos Dinossauros será retirado.-----

Temos a questão das oficinas deslocadas no topo do Parque Industrial, o Horto e o Canil a carecerem de uma intervenção urgente em termos de espaço e remodelação, bem como, os serviços de higiene.-----

O armazém do Aprovisionamento efetivamente teve um investimento há 04 anos, porque se optou por os retirar aqui do centro da cidade por se estar a pagar uma renda totalmente absurda e desproporcionada. Então, numa situação provisória, instalámo-los no Parque Industrial. A reafecção/reinstalação destes serviços permitirá uma melhor gestão, maior qualidade dos serviços e melhores condições de trabalho para todos os trabalhadores.-----

De facto, todas estas instalações são atualmente precárias, manifestamente insuficientes, redundantes. Daí esta reafecção/unificação corresponder a uma economia e uma relação de eficiência/eficácia acrescidas, seguramente superior ao investimento que em pouco tempo estará integralmente pago. A não ser assim, teriam de se executar obras em quatro espaços independentes, sem satisfazer os objetivos pretendidos e as instalações do Pavilhão Multiusos restariam desaproveitadas.--- Foi a Concurso pelo valor de dois milhões de euros, é um investimento avultado, e ficou deserto, e isso obrigou a autarquia a tomar em consideração outras ponderações de custos, nomeadamente, a revisão de preços das armações para os vários armazéns.-----

Pretende-se colocar à disposição dos trabalhadores um balneário e refeitório adequados e proporcionar-lhes condições mínimas de trabalho, que agora não têm. Para além disso, acaba-se com o custo desproporcionado decorrente da deslocação



permanente quer dos recursos humanos, quer dos meios, do Parque Industrial para a cidade e para a parte Norte do Concelho.-----

Fez-se uma pesquisa do mercado no sentido até de se adquirirem instalações disponíveis, nomeadamente, alguns armazéns devolutos, mas de facto, quer a aquisição quer a remodelação implicavam um custo manifestamente superior a este aqui apontado.-----

Trata-se de um ato de gestão, implicando uma economia de custos para além da melhor relação eficiência/gestão. Por outro lado, traduzir-se-á em melhores condições de trabalho para todos os trabalhadores, que vêm sendo reclamadas com justeza e poderão ser resolvidas desta forma.-----

Isto ficará na envolvente do Quartel dos Bombeiros Municipais e no local, de uma forma integrada, teremos todos as instalações mais seguras. Depois, o espaço do Parque Industrial pode ser reafectado ao seu objetivo - a atividade industrial.”

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Teotónio Jesus Cavaco.-----

TEOTÓNIO JESUS CAVACO: “Duas questões apenas. Este valor de dois milhões e oitocentos mil euros acrescido de Imposto sobre o Valor Acrescentado, reportam-se exatamente a que parte do que acabou de enumerar?

O terreno onde está agora o Horto Municipal será adstrito ao Parque Municipal de Campismo? Posso ficar descansado?”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: “Aquela zona manter-se-á para equipamento municipal, tal como já foi aqui referido por diversas vezes. É essa a afetação prevista no Plano Diretor Municipal e assim continuará.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado João Raul Portugal.-----

JOÃO RAUL PORTUGAL: “Pedi a palavra única e exclusivamente para saudar esta iniciativa da Câmara Municipal.-----

De facto, esta era uma obra esperada e necessária porque os serviços municipais se encontravam dispersos pela cidade.-----

Todos nós já lemos, inclusive na comunicação social, notícias das poucas condições de trabalho em alguns dos edifícios municipais. Com esta empreitada melhorar-se-ão as mesmas, permitindo um melhor funcionamento e interligação entre os diversos serviços, mas para além disso tudo, acaba-se com o diferendo que dividia alguns figueirenses relativamente à localização do Pavilhão Multiusos.-----

Pessoalmente, eu até defendia a utilidade daquela estrutura, mas também compreendo que estava instalada numa zona nobre, tornando-se necessário criar outras condições



visuais de melhor impacto para os turistas e para os residentes.-----
Para terminar, sublinho tratar-se de uma obra financiada a zero por cento, portanto, totalmente assumida pelo orçamento da Câmara Municipal da Figueira da Foz. E isto também só é possível graças ao esforço para equilibrar financeiramente a autarquia, desenvolvido nestes últimos oito anos, porque se não esta obra teria de ser adiada."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Manuel Fernandes Domingues.--

MANUEL FERNANDES DOMINGUES: "Só uma ou duas perguntas ao Presidente da Câmara.--
Parque Urbano, entrada da cidade, e vai lá instalar aquele dito barracão, denominado Pavilhão Multiusos? Se onde ele está agora o impacto visual não é o melhor, para onde vai também não o será certamente.-----

Não está em causa a questão da instalação dos serviços.-----

O deputado municipal João Raul Portugal mencionou ser uma empreitada totalmente financiada pelo Orçamento municipal. Mas, quando o Município reafectar o espaço da Zona Industrial o valor a receber também não deve ser pequeno. Por isso mesmo, pergunto ao Presidente da Câmara se já há algum interessado naquele espaço do Parque Industrial."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "O dito barracão localizar-se-á junto à Escola Cristina Torres, na parte de trás, junto ao Quartel, ou seja, o mais escondido possível. Eu também não gosto dele, mas também não o vou deitar fora, pois traduz-se num investimento de 600 mil euros.-----

Portanto, serão três ou quatro blocos mais bonitos e integrados e com uma série de funcionalidades. Esta será a primeira fase do investimento.-----

A seguir, pretende-se adquirir os terrenos da Várzea. A maior parte deles já estão destacados, são propriedade do Ministério da Defesa, e o Município já manifestou a sua intenção de compra. A Direção Geral do Património já iniciou finalmente o processo de avaliação. Com essas três parcelas, e uma outra que era uma Quinta, o terreno será tratado já com outros objetivos, nomeadamente, a aproximação destes serviços de higiene e de espaços verdes, para depois se criar ali uma ampliação para um Horto Municipal com maior dignidade. Esta será a segunda fase do projeto. E numa terceira fase, proceder-se-á ao enquadramento mais adequado daquela entrada da Figueira da Foz a carecer de ser requalificada, em princípio, numa zona verde de algum lazer.-----

Quanto às instalações do Parque Industrial há muitos interessados. Obviamente,



temos o Parque Industrial saturado, há muitos interessados, nomeadamente as empresas vizinhas. Aguarda-se também da parte da Direção Geral do Património a Portaria que permita a aquisição dos 20 hectares de terreno destinados à expansão do Parque Industrial. Estou em crer que aquele espaço rapidamente entrará no fluxo de crescimento económico e de expansão industrial.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Maria Adelaide Gonçalves.-----

MARIA ADELAIDE GONÇALVES: “A Coligação Democrática Unitária congratula-se com o facto dos trabalhadores passarem a ter um balneário e um refeitório em condições, reivindicações de há tantos anos.-----

A minha preocupação prende-se sobretudo com o Horto e o Canil Municipais. O que se vai passar naquele local? A afetação é para equipamentos, mas quais são os equipamentos?-----

A Coligação Democrática Unitária achou, de alguma forma estranha, a votação deste ponto em sede de reunião de Câmara, a saber, aprovado por unanimidade.-----

Como ficarão o Horto e o Canil Municipais existentes neste momento?”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: “Posso afiançar-lhe que ficarão seguramente melhor.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, deliberou, por maioria, com vinte e oito votos a favor dos membros do Partido Socialista e do Presidente da Junta de Freguesia de Bom Sucesso, onze abstenções dos membros do Partido Social Democrata e do Bloco de Esquerda, e dois votos contra dos membros da Coligação Democrática Unitária, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições combinadas dos n.ºs 1 e 6 do art.º 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de junho, aplicável por força da alínea f) do n.º 1 do art.º 14.º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, alínea b) do art.º 19.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo último diploma invocado, e alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, ambos na sua última redação:-----

1 - Aprovar a abertura do procedimento de concurso público para a execução da Empreitada de “Reinstalação dos Serviços Técnicos Municipais na Zona da Várzea - Instalações”, pelo prazo de doze meses, cujo valor de despesa estimada é de 2.800.000,00 € (dois milhões e oitocentos mil euros), acrescido de IVA no montante de 168.000,00 € (cento e sessenta e oito mil euros), perfazendo o valor global de



2.968.000,00 € (dois milhões novecentos e sessenta e oito mil euros) -----
2 - Autorizar o Município da Figueira da Foz a assumir o compromisso plurianual decorrente da repartição dos encargos com a celebração do contrato desta empreitada pelos anos económicos de 2017 e 2018, os quais não poderão exceder: -----
- Ano económico de 2017 - 51.000,00 € (cinquenta e um mil euros), Imposto sobre o Valor Acrescentado já incluído; -----
- Ano económico de 2018 - 2.917.000,00 € (dois milhões novecentos e dezassete mil euros), Imposto sobre o Valor Acrescentado já incluído. -----
Deliberação aprovada em minuta. -----

3.2 - 5.ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO DE 2017

Pelo Departamento de Administração Geral e Finanças foi presente para apreciação e aprovação a 5.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2017, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido, constituindo o anexo número **um** à presente ata. -----

Esta revisão tem subjacente a inscrição das novas ações «Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano - Requalificação Urbana do Cabedelo», «Conservação das Muralhas do Forte de Santa Catarina», e «Ampliação do Cemitério do Bom Sucesso», o reforço das dotações das ações «Remodelação, reparação e/ou beneficiação de edifícios municipais» e «Parques Infantis em Escolas e Jardins de Infância», a anulação da dotação da atividade «Projeto Artéria - Parcerias com Municípios da Região Centro», e o ajustamento da dotação da rubrica «Encargos com a saúde» em relação aos valores a pagar no mês de dezembro de 2017. -----

Esta proposta foi votada favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 20 de novembro de 2017. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz. -----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "A Coligação Democrática Unitária irá votar contra neste ponto da Ordem, de Trabalhos, e esta minha intervenção caberia numa declaração de voto, porém entendeu-se por bem fazê-la antecipadamente. -----

O voto contra tem a ver com a questão da Requalificação do Cabedelo, inscrita nesta 5.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento. Suscita-me muitas dúvidas e mais ainda após as notícias veiculadas pela comunicação social. -----

Qual é de facto a proposta de utilização do espaço hoje ocupado pelo Parque de Campismo do Cabedelo? Há ou não a intenção de deslocalização daquele Parque? Ou será pura e simplesmente encerrado? -----

Custa-me a aceitar uma notícia veiculada por um jornal, onde se refere ter o



Presidente da Câmara afirmado durante a reunião do executivo que aquele era um espaço demasiado nobre para ser utilizado por campistas. Esta afirmação aconteceu de facto? Se ela não aconteceu gostaria de conhecer as palavras efetivamente ditas pelo Presidente da Câmara.-----

Porque a ser verdade, considero essa afirmação ultrajante, vergonhosa, um desrespeito para com os cidadãos, nomeadamente, para com os campistas, seja porque nem toda a gente tem dinheiro para fazer férias de hotel, seja porque simplesmente não gostam de férias de hotel.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Teotónio Jesus Cavaco.-----

TEOTÓNIO JESUS CAVACO: “O Partido Social Democrata gostaria de ser mais elucidado nomeadamente em relação à proposta do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano - Requalificação Urbana do Cabedelo.-----

Todos nós nesta sala consideramos que o nosso Concelho é muito bonito, tem muitas potencialidades, mas há determinados locais do nosso Concelho que são pérolas. E o Cabedelo será uma dessas pérolas e intervir ali tem de ser no sentido de lhe acrescentar valor. As pérolas têm de ser lapidadas, pois quando alguém intervém com pouco cuidado numa pérola destrói o seu valor.-----

A atuação da Câmara Municipal neste processo tem sido algo errática. Às vezes a Agência Portuguesa do Ambiente manda, outras não manda, por vezes segue-se o que a Agência Portuguesa do Ambiente quer, outras vezes opta-se por não se seguir. Por vezes quer-se fazer dali uma Aldeia do Mar, outras vezes já não, umas vezes quer-se fazer uma estrada para um lado, outras vezes quer-se fazer para outro. Por isso mesmo, gostaria de saber qual é o Plano Estratégico de Câmara Municipal da Figueira da Foz para o Cabedelo.-----

Fala-se do quê? De que Plano? Porque já houve tantos que, neste momento, estamos um bocadinho confundidos... Esta Assembleia Municipal deve servir para de uma vez por todas clarificar o que o Município entende dever ser feito para tornar o Cabedelo melhor, sem o estragar.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Nuno Melo Biscaia.-----

NUNO MELO BISCAIA: “Em meu entender, na Assembleia Municipal devem-se discutir assuntos de interesse geral para a Figueira da Foz. Aliás as sessões ordinárias têm mesmo um Período de Antes da Ordem do Dia para a discussão desses assuntos. - Neste ponto 3.2 discute-se a 5.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2017. Ora bem, esta deliberação, que relembro, foi aprovada por unanimidade em sede de reunião de Câmara, relativamente ao Cabedelo apenas se propõe inscrever



uma ação permitindo enquadrar a despesa decorrente da aquisição de serviço de beneficiação do Pontão de acesso ao ancoradouro do Cabedelo, e nada mais.-----
Por isso, o debate da Requalificação Urbana do Cabedelo extrapola o assunto carreado à discussão desta Assembleia Municipal.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: “A Coligação Democrática Unitária lê sempre com muita atenção os documentos a serem presentes à Assembleia Municipal.-----

E a questão do Pontão de acesso ao ancoradouro do Cabedelo é, usando aqui a imagem veiculada pelo deputado municipal Teotónio Jesus Cavaco, uma pérola de um colar. Em Viana do Castelo, as pessoas têm poucas posses mas gostam de ter um colar de Viana. Por isso, não compram o colar inteiro porque é muito caro, é proibitivo, mas vão comprando as perolazinhas e assim fazem o colar.-----

Este pontão é uma pérola do colar de Viana, não pode ser desagregada das outras pérolas que constituem o colar, um feio colar na opinião da Coligação Democrática Unitária.-----

Não se pode desligar esta questão do global, isto é, do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Requalificação Urbana do Cabedelo que, de facto, tem andado um pouco aos ziguezagues, mas de qualquer maneira, com dificuldades ou sem elas, pressionado ou não por opiniões contrárias, nomeadamente, da população do Cabedelo, vai percorrendo o seu caminho.-----

A Coligação Democrática Unitária votará contra porque esta questão do Cabedelo aqui inserida não lhe permite votar favoravelmente a 5.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Manuel Fernandes Domingues.--

MANUEL FERNANDES DOMINGUES: “O grupo municipal do Partido Social Democrata não se coibirá de solicitar quaisquer esclarecimentos entendidos por necessários, seja qual for a matéria em causa. Depois, votará em conformidade e na defesa dos interesses da Figueira da Foz e de quem o elegeu, independentemente da votação ocorrida em sede de reunião de Câmara.-----

E nem a veia de advogado ou jurista do deputado municipal Nuno Melo Biscaia que conseguirá mudar a sua forma de estar neste órgão deliberativo.-----

Assisti a algumas Assembleias Municipais no anterior mandato e gostei.-----

Agora, se se vai realizar uma intervenção no Cabedelo, participada por fundos europeus, se existia uma proposta da Agência Portuguesa do Ambiente, como é possível avançar com o processo, sem que esta entidade faça nada?-----



Quem conhece o mar do Cabedelo sabe como aquilo funciona. Construir uma Praça sem primeiro fazer algo mais, surpreende-me, pois no primeiro inverno e se a coisa correr mal a Praça deixa de existir.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: “O Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano já foi aprovado por todos, com duas abstenções da Coligação Democrática Unitária. Foi votado, aprovado e tem financiamento de 02,6 milhões de euros.-----

A ação a inscrever destina-se a enquadrar no Orçamento municipal a verba para a acessibilidade das pessoas num shuttle de ligação direta entre a cidade e o Cabedelo. Já se investiram 18 mil euros e, agora, apresentar-se-á uma candidatura autónoma para um investimento de 100 mil euros, para execução de um cais de acostagem. É isto que está em causa, pois o resto já foi aprovado.-----

Sempre fui um praticante de campismo e caravanismo, percebo perfeitamente o seu alcance e, nessa perspetiva, levou-se a cabo uma reformulação profunda na oferta de campismo e caravanismo da cidade. Requalificou-se profundamente o Parque Municipal de Campismo, gastando-se 700 mil euros com equipamentos de grande qualidade, instalação de 13 bungalows, melhoria substancial de todo o espaço, aprofundamento dos cabos que pairavam pelo ar, iluminação LED, etc.-----

Houve uma preocupação com os interesses do caravanismo, não se quis disperso pela cidade, daí se ter criado uma zona no Parque das Gaivotas, previamente pavimentada para o efeito, efetuando-se a afetação dos lugares e o estacionamento necessários.

Valorizou-se a Costa de Lavos com uma ampliação profunda em termos de estacionamento para auto caravanas, uma mais valia importante para aquele espaço. Tudo foi feito tendo em vista uma maior aproximação das pessoas a espaços de natureza.-----

A minha afirmação foi «a zona do Cabedelo é demasiado nobre para ter um Parque de Campismo e ser exclusivamente utilizada pelos utilizadores daquele Parque». A zona é bela, é única, é um espaço de crescimento que no Plano de Ordenamento da Orla Costeira se deseja rever para ali serem construídas ou instaladas áreas de equipamento, de lazer destinadas a todos sem exclusão. Portanto, não se pode falar em preconceito em relação ao Campismo.-----

A concessão do Parque de Campismo do Cabedelo expira em 31 de dezembro de 2017 e a Câmara solicitou à Administração do Porto da Figueira da Foz a sua revogação.- Este Parque de Campismo prima por ter roulotte permanentemente instaladas no local, tal qual estava o Parque Municipal de Campismo quando assumi funções em 2009.-----



Apelidaram o espaço de pérola e é essa pérola que se quer preparar. A intervenção votada aqui nesta Assembleia Municipal corresponde tão só às infraestruturas subjacentes à criação de outros espaços de lazer no local.-----

Quanto à questão da proteção contra a erosão costeira, existia um projeto da Agência Portuguesa do Ambiente, e a Praça foi projetada de forma a poder absorver qualquer projeção de água.-----

Foi aceite a revisão parcial do projeto para uma reposição dos molhes tal qual foram construídos originalmente. Parte da Praça seria um aterro e como tal, há uma ocupação indevida da praia que deve ser reposta. A partir daí será apresentado à Agência Portuguesa do Ambiente para que esta possa candidatar um projeto de proteção da costa, nomeadamente com o reforço para trás da Duna construída, no âmbito do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos. Com este projeto evitou-se que a Agência Portuguesa do Ambiente levasse a cabo shots de areia para a frente, prejudicando a utilização da praia tal qual ela está. Esta ideia gerou consenso no corpo técnico da Agência Portuguesa do Ambiente e da Associação Pró Surf."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Quando falei no hotel não quis, de modo algum, beliscar o Presidente da Câmara. Referia-me tão somente aos meus concidadãos que têm gosto, posses e dinheiro para fazer férias de hotel.-----

Dirijo-me sempre ao Presidente da Câmara enquanto figura máxima institucional do meu Concelho, por isso nunca seria capaz de o ofender.-----

Não me respondeu se há outro espaço em vista para o Parque de Campismo do Cabedelo, mas percebeu-se nas entrelinhas que considera suficientes para a cidade dois Parques de Campismo, as estruturas de caravanismo na Costa de Lavos, os lugares de estacionamento no Parque das Gaivotas, e os dois espaços a serem criados aquando da instalação do Modelo/Continente.-----

E a talho de foice, tem-me desagradado imenso ver recursos públicos, nomeadamente, serviços da Polícia de Segurança Pública (sabendo nós da redução de efetivos e das dificuldades das forças de segurança) deslocalizarem 04 operacionais todos os dias, dois para o Minipreço junto a uma futura Rotunda onde foram abatidas duas jovens árvores viçosas plantadas há 08 anos atrás, junto à Piscina do Ginásio, e outros dois para a grande confusão instalada em frente ao Centro de Saúde de Buarcos.-----

Vão instalar equipamentos de lazer no Cabedelo e a Coligação Democrática Unitária



gostaria de saber quais são. São para todos, mas quais todos?-----
Decididamente está-se a falar de uma opção de classe. Tal como foi uma opção de classe semear o Parque Municipal de Campismo de bungalows. Basta pegar no Roteiro Anual dos Campistas para ver em quanto fica uma estadia numa tenda, Caravana ou bungalow. Este último é praticamente preço de hotel, pouco menos.-----
Campismo de tenda era o praticado pela maior parte dos utentes do Parque de Campismo do Cabedelo, e esses cidadãos não podem ser atirados para trás das costas como se não existissem.-----
O mesmo não pode acontecer com os funcionários desse Parque de Campismo, no total de 15 trabalhadores durante todo o ano e mais 15 sazonalmente durante a época balnear. O que lhes acontecerá? Irão para o fundo de desemprego? É isso?-----
Estas matérias têm de ser ponderadas numa lógica global de desenvolvimento do Concelho, designadamente em termos turísticos. Agora, o turismo não é só para alguns, tem de ser para todos. -----
Num debate eleitoral para as Autárquicas de 2017, o Presidente da Câmara mencionou que as grandes superfícies também servem para os visitantes ao fim de semana se poderem abastecer. Os utentes das tendas também têm de se abastecer algures...----
De facto, este Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano está aprovado, mas pode vir a sofrer alterações, porque durante a nossa vida também temos muitas vezes de alterar coisas tomadas por muito boas e depois chegamos à conclusão de não serem tão boas assim.-----
Se isto é para se cobrar a forma como se votou, a Coligação Democrática Unitária lamenta profundamente ter optado pela abstenção. E fê-lo porque as suas dúvidas a levaram a colocar na balança a sua condição de boa pessoa e a de pessoa desconfiada, e, na altura, ganhou o prato da balança da boa pessoa.-----
Procedeu-se mal porque se tivesse votado contra agora não «levaria nos bigodes». Não estou zangada com o Presidente da Câmara, mas estou um bocadinho acesa e esta é a minha maneira de ver a política.”-----
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Manuel Fernandes Domingues.--
MANUEL FERNANDES DOMINGUES: “Falar do Turismo da Figueira da Foz, como ele funciona, a forma como se recebem os turistas e as instalações para os receber, levaria muito tempo de discussão.-----
Poderíamos até ter aqui um debate grande com o Partido Socialista sobre os últimos anos, aquilo que se pretendia para a Figueira da Foz em termos turísticos, e o que foi feito efetivamente.-----



O Parque de Campismo do Cabedelo até há dois anos atrás não funcionava de forma permanente, encerrava três/quatro meses por ano. Só de há dois anos a esta parte começou a funcionar durante todo o ano.-----

Compreendo os objetivos do Presidente da Câmara porque desde o seu primeiro mandato um dos seus desígnios foi sempre acabar com o Parque de Campismo do Cabedelo.”--

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: “O meu desígnio não era encerrar o Parque de Campismo do Cabedelo, mas tão somente requalificar o espaço.-----

E tem-se percorrido esse caminho em parceria com a Administração do Porto da Figueira da Foz.-----

A Foznave já foi demolida. Criar-se-ão parques de estacionamento, acessos e ancoradouros com qualidade. Nessa perspetiva, esse sempre foi o meu desígnio.”--

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: “Não posso deixar de reagir a duas ou três afirmações do Presidente da Câmara.-----

Seria bom um acordo de «cavalheiro e damas» entre o Presidente da Câmara e a Coligação Democrática Unitária, no sentido de não se entender mal as palavras uns dos outros.-----

Primeiro queixou-se da questão do hotel e eu não falei da pessoa do Presidente. Agora, diz parecer-lhe que estou de má fé. Eu não disse isso e muito menos o insinuei.-----

Já uma vez aqui me escamei porque alguém me acusou de insinuar não sei o quê. Não insinuo, a Coligação Democrática Unitária não insinua, nós afirmamos.-----

E eu não acusei nem de perto nem de longe o Presidente de estar de má fé. Mencionei que tem opções de classe. E repito isso.-----

Eu não disse querer as tendas e depois os bungalows. Sabe, a primeira vez que dormi numa tenda foi na Festa do Avante, mas eu não dormi porque sou claustrofóbica e não consegui ficar lá dentro. Como adoro campismo tive de fazer um mealheiro para comprar uma caravana. E também já fiz campismo de bungalow dois ou três dias. Por isso percebeu mal as minhas palavras.-----

A cidade da Figueira da Foz tem de pensar e fazer o Turismo para todos, para todas as bolsas, para todas as faixas sociais. É isso que eu quero e também que essa responsabilidade não seja privada e individual.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----



PRESIDENTE DA CÂMARA: "A minha opção de classe equivale ao meu gosto por coisas com classe. De facto, apraz-me requalificar espaços, gosto de turismo com classe, para todas as bolsas, acessível a todos, e aliás já o tinha expresso.-----
Daí querer o Parque Municipal de Campismo com classe e disponível para todos."--

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado João Raul Portugal.-----

JOÃO RAUL PORTUGAL: "Neste momento, a minha intervenção já está um pouco descontextualizada. -----

O deputado municipal Manuel Fernandes Domingues afirmou «o grupo municipal do Partido Socialista e o deputado municipal Nuno Melo Biscaia não querem que o Partido Social Democrata coloque as suas questões». É precisamente o contrário. Enumerem as vossas dúvidas, coloquem as vossas questões, e elas serão respondidas. O grupo municipal do Partido Socialista está sempre disponível para responder e esclarecer, inclusive para ouvir algumas barbaridades como quando disse há pouco que o Pavilhão Multiusos estava mal situado e era feio, quando o senhor foi o assessor do Presidente da Câmara que escolheu o sítio, ainda que provisório, e a cor. Portanto, o seu a seu dono.-----

O deputado municipal Nuno Melo Biscaia apenas lembrou que o ponto em discussão é a 5.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento, e as intervenções estão a centrar-se no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, um assunto já votado em sede deste órgão há algum tempo. E se o deputado municipal Manuel Fernandes Domingues assistia às sessões da Assembleia Municipal deve muito bem sabê-lo. Estamos completamente a fugir do assunto agendado na Ordem de Trabalhos.-----

O projeto de Requalificação do Cabedelo já está em fase de financiamento e apresentar agora uma qualquer alteração comprometeria esse financiamento.-----

Para terminar uma sugestão. Seria mais benéfico para os trabalhos desta Assembleia que a resposta do executivo municipal fosse dada após terem sido feitas todas as intervenções dos deputados municipais. Primeiro a discussão entre os grupos municipais e depois a resposta."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Manuel Fernandes Domingues.--

MANUEL FERNANDES DOMINGUES: "O deputado municipal João Raul Portugal está enganado em relação às minhas funções na Câmara, pois após sair daqui houve outros projetos posteriores.-----

Não coloco em causa a votação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, as questões por mim elencadas foram em relação ao Campismo e à Agência Portuguesa do Ambiente.-----



Sou a favor da Requalificação do Cabedelo desde a primeira hora. É um espaço de excelência, é uma das pérolas da Figueira da Foz, é um local que pode ser muito para o Concelho. Acho possível o Campismo e se não for ali pode ser noutra local.”

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado João Raul Portugal.-----

JOÃO RAUL PORTUGAL: “Peço desculpas ao deputado municipal Manuel Fernandes Domingues, porque de facto não sabia que já tinha saído da Câmara Municipal e terminado o seu exercício de funções. No entanto, se bem me recordo, na altura, também não ouvi a sua voz nem a favor, nem contra a localização.-----
Fica-se a saber, volvidos 12 anos, que era contra a tomada de posição do executivo da altura.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado António Santos Salgueiro.----

ANTÓNIO SANTOS SALGUEIRO: “Enalteço o Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz e toda a sua Vereação pela Requalificação do Cabedelo. Faço-o não só em meu nome pessoal, mas em nome de uma grande parte dos covagalenses, os quais, na sua grande maioria, também não gostam daquele Parque de Campismo.-----
O Cabedelinho deve ser aberto a todos os covagalenses e a todos os visitantes.--
O Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano já foi sufragado democraticamente no dia 01 de outubro de 2017.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Teotónio Jesus Cavaco.-----

TEOTÓNIO JESUS CAVACO: “Obviamente não estamos aqui para discutir o Regimento, mas duas notas muito breves.-----

Em primeiro lugar, eu percebo esta tendência, um certo maniqueísmo, de magister dixit, isto é, o Presidente tem de ser o último a falar de forma a calar qualquer contestação possível.-----

Seria bom uma cultura mais democrática, porque evidentemente todos temos respeito pela palavra do Presidente da Câmara, mas dêem-nos a honra de eventualmente podermos suscitar mais questões.-----

Não é entendível esta quase «mordança de opinião» e eu espero que não queiram correr esse risco. Já fizeram uma alteração ao Regimento perfeitamente antidemocrática, não façam outra.-----

Em segundo lugar, não quero deixar, no entanto de saudar ironicamente esta posição do Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, tão indignado contra o Parque de Campismo, mas não ouvi nenhuma palavra dele em relação, por exemplo, ao Parque de Estacionamento do Hospital Distrital da Figueira da Foz.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Nuno Melo Biscaia.-----



NUNO MELO BISCAIA: "O Presidente da Câmara falar no fim não significa o coartar de qualquer discussão e perguntas ao executivo.-----

É uma questão de ordenação dos trabalhos, visando tornar esta assembleia um espaço de discussão primordialmente entre os deputados municipais e depois, obviamente, o Presidente da Câmara e respetivo executivo darão as suas respostas, as quais poderão ser contraditadas pelos mesmos deputados.-----

A alteração ao Regimento de que falou, foi proposta nesta Assembleia Municipal e aprovada. O Partido Socialista não reconhece legitimidade ao deputado municipal Teotónio Jesus Cavaco para o rotular de antidemocrático. As regras são democráticas e foram aprovadas na casa da democracia do Concelho da Figueira da Foz."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado António Santos Salgueiro.----

ANTÓNIO SANTOS SALGUEIRO: "O deputado municipal Teotónio Jesus Cavaco deve ter-se equivocado em relação ao Parque de Estacionamento do Hospital Distrital da Figueira da Foz.-----

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, foi sufragado democraticamente nas últimas eleições autárquicas, e uma grande maioria dos covagalenses demonstrou estar com o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano e com a Câmara Municipal da Figueira da Foz."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Social Democrata, Maria Margarida Fontoura e Tiago Cadima Jorge, sob proposta da Câmara e nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por maioria, com vinte e nove votos a favor dos membros do Partido Socialista, Bloco de Esquerda e Presidente da Junta de Freguesia de Bom Sucesso, oito abstenções dos membros do Partido Social Democrata, e dois votos contra dos membros da Coligação Democrática Unitária, aprovar a 5.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2017 tendo por objetivo a inscrição das novas ações «Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano - Requalificação Urbana do Cabedelo», «Conservação das Muralhas do Forte de Santa Catarina», e «Ampliação do Cemitério do Bom Sucesso», o reforço das dotações das ações «Remodelação, reparação e/ou beneficiação de edifícios municipais» e «Parques infantis em Escolas e Jardins de Infância», a anulação da dotação da atividade «Projeto Arterial - Parcerias com Municípios da Região Centro», e o ajustamento da dotação da rubrica



**«Encargos com a saúde» em relação aos valores a pagar no mês de dezembro de 2017.
Deliberação aprovada em minuta. -----**

3.3 - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA 2017

Pelo Presidente da Câmara foi proposta uma alteração ao Mapa de Pessoal de 2017 da Câmara Municipal da Figueira da Foz, nele se criando cinco postos de trabalho de Assistente Operacional - Auxiliar de Ação Educativa, em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo resolutivo incerto, na Divisão de Educação e Assuntos Sociais, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido, constituindo o anexo número dois à presente ata. -----

Subjaz a esta proposta de alteração o facto do Município da Figueira da Foz ter de cumprir o ratio de assistentes operacionais na Educação Pré-Escolar, determinado pela Portaria n.º 272-A/2017, de 13 de setembro, havendo necessidade de se recrutarem mais quatro assistentes operacionais para esse efeito, bem como, ter sido autorizado pela Secretária de Estado Adjunta e da Educação a contratação de três assistentes operacionais para apoio a crianças com necessidades educativas especiais, duas das quais já tinham sido recrutadas no ano letivo transato, tornando-se, agora, necessário recrutar mais uma. -----

Esta proposta foi votada favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 20 de novembro de 2017. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvína Anadio Queiroz. -----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "A Coligação Democrática Unitária congratula-se com estas contratações. Apenas uma pergunta quase de lana caprina. A menos que tenhamos lido mal a proposta, desapareceu o candidato/a número seis. Esperamos não lhe tenha acontecido mal algum..." -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "

Diz-me a Dr.ª Sofia Canas que a candidata número seis já iniciou funções no ano passado." -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação. -----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Adelaide Carraco Reis, e do Partido Social Democrata, Tiago Cadima Jorge, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições combinadas dos n.ºs 1, 2 e 4 do art.º 29.º do anexo da Lei n.º



35/2014, de 20 de junho, e da alínea o) do n.º 1 do art.º 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, ambas na sua última redação, deliberou, por unanimidade, aprovar uma alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal da Figueira da Foz do ano de 2017, nele se criando cinco postos de trabalho de Assistente Operacional na área de Auxiliar de Ação Educativa, em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo resolutivo incerto, na Divisão de Educação e Assuntos Sociais. -----

Deliberação aprovada em minuta. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: "Conforme foi acordado em reunião de líderes, a Comissão Permanente neste mandato é constituída pelos deputados municipais João Raul Henriques Sousa Moura Portugal, Francisco Nuno Costa de Melo Biscaia, Fausto Fernando Santos Loureiro, Maria Isabel Cardoso Guardão Tavares, Mário João Menezes Paiva e Luis Manuel Mendes Ribeiro, eleitos pelo Partido Socialista, Teotónio Paulo de Jesus Cavaco, Manuel António Fernandes Domingues e Maria Isabel Gaspar Ferreira de Sousa, eleitos pelo Partido Social Democrata, Silvina da Silva Fonseca Anadio de Queiroz eleita pela Coligação Democrática Unitária, Christopher Joseph Maia Oliveira eleito pelo Bloco de Esquerda, para além da Mesa desta Assembleia Municipal. -----

Concluída a nossa ordem de trabalhos, colocava à votação a aprovação desta ata em minuta." -----

A Assembleia Municipal, deliberou, por unanimidade, aprovar esta ata em minuta. -

E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente da Assembleia Municipal declarada encerrada a sessão eram dezoito horas e cinquenta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que será previamente distribuída a todos os membros da Assembleia Municipal para posterior aprovação e que vai ser assinada pelo Presidente e pelo Secretário, nos termos da Lei. -----